

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Projeto Educativo, Programa da disciplina, Metas Curriculares e Aprendizagens Essenciais

Documentos Orientadores:

Áreas de competências do perfil dos alunos: **A** – Linguagens e textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e resolução de problemas; **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** – Relacionamento interpessoal; **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G** – Bem-estar, saúde e ambiente; **H** – Sensibilidade estética e artística; **I** – Saber científico, técnico e tecnológico; **J** – Consciência e domínio do corpo

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AValiação
*Tema IV – PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV	<p>O Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV</p> <p>A cultura portuguesa face aos modelos europeus.</p> <p>Crises e revolução no século XIV</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o papel das instituições monásticas e das cortes régias e senhoriais na produção e disseminação da cultura; Caracterizar os estilos românicos e gótico, destacando especificidades regionais; Identificar/ aplicar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico. <ul style="list-style-type: none"> Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos; Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; Identificar/ aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução. <p>Metodologias/estratégias: Estratégias que criem oportunidades para o aluno se afirmar como participativo e colaborador: - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>Perfil do aluno: Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	3 aulas de 50 minutos	<p>Domínio Socioafetivo: Aplicação dos critérios aprovados na escola.</p> <p>Domínio Cognitivo: 3 testes de avaliação.</p> <p>Fichas de avaliação.</p> <p>Trabalhos individuais e/ou de grupo.</p> <p>Relatórios e/ou questões de aula (forma oral ou escrita).</p>

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AValiação
EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI	<p>O expansionismo europeu</p> <ul style="list-style-type: none"> • Motivações da Expansão • Condições geográficas e políticas • Interesses dos grupos sociais e do poder régio no arranque da expansão <p>Início da expansão portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descobrimientos e conquistas no período henriquino: áreas e processos de exploração • A política africana de D. Afonso V e o projeto imperial de D. João II • A rivalidade luso castelhana. • A Chegada à Índia e ao Brasil • Os portugueses na África Negra. • -O Império Português no Oriente • A colonização portuguesa do Brasil • O Império Espanhol das Américas • A mundialização do comércio • O encontro mundial de culturas 	<p>A abertura ao mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; • Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; • Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; • Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; • Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; • Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; • Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões. • Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; • Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; • Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; 	10 aulas de 50 minutos.	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<p>O Renascimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os centros do Renascimento • O Humanismo e os novos valores europeus • O Humanismo e a renovação literária. • A imprensa e os principais focos de difusão cultural. • Alargamento da compreensão da Natureza. • A arte do Renascimento • A persistência do gótico em Portugal - O manuelino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização. <p>Metodologias/estratégias: Estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes que impliquem para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -desenvolver a memorização, associando-a à compreensão e mobilizar(oralmente e por escrito, nas aulas) o conhecimento adquirido e conceitos operatórios da História, aplicando-os em diferentes contextos históricos; -formular (oralmente) algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma. <p>Perfil do aluno: Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Renascimento e Reforma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; • Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; • Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; • Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; 	11 aulas de 50 minutos.	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AValiação
PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII	<p>A Reforma Protestante</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crise na Igreja Católica: contestação e a ruptura protestante • A difusão das ideias reformistas • a Europa dividida • A Reforma Católica • O caso peninsular <p>A crise do Império Português do Oriente e o apogeu do Império Espanhol</p> <ul style="list-style-type: none"> • A União Ibérica A ascensão económica e colonial da Europa do Norte: Holandeses e Ingleses. • A viragem atlântica do Império português • A Restauração da 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; • Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; • Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo. <p>Metodologias/estratégias: Estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> -analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; -analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. -participar em debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos. <p>Perfil do aluno: Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>O império português e a concorrência internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); • Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; 	5 aulas de 50 minutos.	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<p>Independência Portuguesa</p> <p>A Europa de Antigo Regime</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Absolutismo Régio • A sociedade de ordens • As atividades económicas no Antigo Regime • mercantilismo e Colbert. • O Mercantilismo em Portugal e o Conde da Ericeira • A falência das primeiras medidas mercantilistas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; • Identificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração. <p>Metodologias/estratégias:</p> <p>Estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes que impliquem para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -registar e organizar seletivamente, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma, informação recolhida em fontes históricas; -elaborar pequenas sínteses, esquemas e relatórios com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas, com utilização de aplicações/ambientes digitais. <p>Perfil do aluno: Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>O Antigo Regime no século XVIII</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; • Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia préindustrial; • Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; • Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura. <p>Metodologias/estratégias:</p> <p>Estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes que impliquem para o aluno:</p>	13 aulas de 50 minutos	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
<p>CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A arte e a mentalidade barrocas. • A revolução científica na Europa e o nascimento do método científico. • O Iluminismo na Europa • Um projeto modernizador: o despotismo pombalino • Reforço do Estado e submissão dos grupos privilegiados • Fomento económico e a reconstrução de Lisboa • As reformas culturais pombalinas <p>As Inovações agrícolas e o crescimento demográfico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A agricultura: melhoria das técnicas agrícolas; aumento da produtividade. • Recuo da morte e rejuvenescimento da população. • O arranque da Revolução 	<p>- analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo;</p> <p>- analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os, sob orientação;</p> <p>- participar em debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos.</p> <p>Perfil do aluno: Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>A cultura em Portugal no contexto europeu</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; • Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; • Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; • Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; • Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; • Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos. <p>A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; 	<p>5 aulas de 50 minutos</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<p>Industrial em Inglaterra.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Condições e setores de arranque. • Progressos técnicos, alterações no regime de produção e ambiente. <p>Uma revolução precursora: A Independência dos Estados Unidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • As colónias inglesas: revolta e independência • A aplicação da filosofia das luzes: a Constituição americana. <p>França: a grande revolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Crise económica, social e política de 1788 – 89 • Os acontecimentos revolucionários: o fim do Antigo Regime; o radicalismo republicano; o triunfo da burguesia • O poder napoleónico e a influência revolucionária na Europa • As conquistas da burguesia e o 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; • Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura. <p>Estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; -apoiar o trabalho colaborativo; -saber intervir de forma solidária; -estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Perfil do aluno: Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>O triunfo das revoluções liberais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); • Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; • Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; • Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; • Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; 	7 aulas de 50 minutos	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AValiação
O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX	<p>seu carácter universalista.</p> <p>A revolução liberal portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Condicionamentos da revolução; o movimento revolucionário de 1820. • A independência do Brasil • A reação absolutista: a guerra civil • O triunfo da monarquia constitucional e das instituições liberais • Os novos estados europeus <p>A segunda fase da industrialização</p> <ul style="list-style-type: none"> • A máquina a vapor e o carvão • O caminho de ferro • A hegemonia inglesa, a França, Bélgica e Alemanha • A Revolução dos Transportes • Novos inventos e novas indústrias • A industrialização dos Estados Unidos e do Japão • O capitalismo industrial e financeiro • As crises do capitalismo <p>Os Novos Modelos Culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; • Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República. <p>Estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; -assumir e cumprir compromissos; -dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Perfil do aluno: Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Transformações económicas, sociais e culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; • Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; • Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; • Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da 	6 aulas de 50 minutos.	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> • O triunfo do cientismo; • A Arte e a Literatura. <p>Portugal: uma modernização adiada;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A política da Regeneração e os transportes • A alteração das estruturas sociais e as limitações da burguesia portuguesa 	<p>revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo. <p>Estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, (em debate de pequenos grupos, na aula) de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; - criar soluções estéticas criativas e pessoais com uso de meios digitais para expressão das aprendizagens. <p>Perfil do aluno: Criativo (A, C, D, J)</p> <p>O caso português</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; • Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; • Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; • Identificar/aplicar o conceito: Regeneração <p>Estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; 	4 aulas de 50 minutos	

3º Ciclo do Ensino Básico

História /8.º Ano de escolaridade

Página 10 de 10

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AValiação
		-saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade (em contexto de análise de documentos, em grupo). Perfil do aluno Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)		

*Aprendizagens estruturantes não lecionadas ou parcialmente lecionadas no 7.º ano.